

## **RESULTADOS INICIAIS DA ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO “SEXUALLY TRANSMITTED DISEASE KNOWLEDGE QUESTIONNAIRE” E DO “HIV KNOWLEDGE QUESTIONNAIRE” PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL**

**TEIXEIRA, Lisiane Ortiz  
FIGUEIREDO, Vera Lúcia Marques  
MENDOZA-SASSI, Raúl Andrés**  
[lisiane.teixeira@furg.br](mailto:lisiane.teixeira@furg.br)

**Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: 4.00.00.00-1, Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** Estudos de Validação; HIV; DST.

### **1 INTRODUÇÃO**

Diversos estudos foram realizados no Brasil a fim de avaliar o conhecimento da população sobre o HIV e outras DST (GONCALVES et al., 2013; MIRANDA et al., 2013) mas como não foram utilizados questionários validados, a comparação dos resultados fica prejudicada devidos a diferenças metodológicas. Neste contexto, e para facilitar futuras investigações nesta área, este estudo teve como objetivo adaptar o *Sexually Transmitted Disease Knowledge Questionnaire* (STD-KQ) e o *HIV Knowledge Questionnaire* (HIV-KQ-45) para o português do Brasil, permitindo, assim, comparar os resultados de futuros estudos realizados no Brasil e no exterior.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são um dos problemas de saúde pública mais frequente em todo o mundo. Medir o conhecimento que uma pessoa detém sobre as DST é essencial para a elaboração de intervenções, já que a falta desse conhecimento é considerado fundamental para a aquisição das doenças de acordo com as teorias comportamentais existentes (OSUJI et al., 2015). A Validação de uma escala refere-se ao grau em que um instrumento realmente mede a variável que pretende medir (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Foi aplicada a metodologia descrita por Reichenheim e Moraes (2007). Os dois instrumentos foram traduzidos do inglês para o português por dois tradutores e retraduzidos para o inglês por dois retradutores, de forma independente. Após a confirmação da equivalência semântica, os tradutores formularam uma versão consenso das traduções. Seis juízes especialistas avaliaram a validade aparente e a validade de conteúdo. A validade de conteúdo foi mensurada pelo Coeficiente de Validade de Conteúdo para cada item (CVCc) e para o questionário como um todo (CVCt), sendo o ponto de corte  $\geq 0,80$  (HERNÁNDEZ-NIETO, 2002). Os juízes ainda avaliaram a amplitude (se os questionários avaliavam todos os aspectos do conhecimento) e o equilíbrio (grau de dificuldade). A discussão com a população foi realizada por meio de grupos focais com 15 usuários de centros comunitários

(associações de bairro) e 15 universitários. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEPAS/FURG) e os sujeitos que participaram concordaram em assinar um termo de consentimento livre e esclarecido.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Para o STD-KQ, dos 27 itens do questionário original, um item foi retirado por apresentar baixa validade de conteúdo ( $CVCc < 0,80$ ). Duas questões sobre sífilis foram acrescentadas, visto que o original não incluía essa DST. Os CVCT foram de 0,89 para clareza da linguagem, 0,92 para pertinência prática, 0,93 para relevância teórica e 0,86 para a amplitude e equilíbrio. Quatro itens apresentaram validade aparente menor que 70%.

Em relação ao HIV-KQ-45, dos 45 itens do instrumento original, 18 apresentaram validade aparente menor que 70% e quatro apresentaram baixa validade de conteúdo, sendo que dois desses itens foram retirados. Os CVCT foram de 0,82 para clareza da linguagem, 0,93 para pertinência prática e 0,90 para relevância teórica, amplitude e equilíbrio.

Os itens que apresentaram problemas de compreensão foram devidamente retificados de acordo com as sugestões dos juízes e dos grupos focais.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo inicial da adaptação transcultural destes questionários apresentou resultados satisfatórios e apropriados para utilizações em avaliações psicométricas futuras, as quais permitirão demonstrar dados sobre a aplicabilidade dos questionários para avaliar o conhecimento nesse tema.

#### **REFERÊNCIAS**

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061–3068, jul. 2011.

GONCALVES, H. et al. Conhecimento sobre a transmissão de HIV/AIDS entre adolescentes com 11 anos de idade do Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, n. 2, p. 420–431, jun. 2013.

HERNÁNDEZ-NIETO, R. Contributions to statistical analysis. **Mérida: Universidade de Los Andes**, 2002.

MIRANDA, A. E. et al. Associação de conhecimento sobre DST e grau de escolaridade entre conscritos em alistamento ao Exército Brasileiro. Brasil, 2007. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 2, p. 489–497, fev. 2013.

OSUJI, A. et al. Impact of HIV Testing and Counseling (HTC) Knowledge on HIV Prevention Practices Among Traditional Birth Attendants in Nigeria. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 12, n. 2, p. 1969–1982, 10 fev. 2015.

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 4, p. 665–673, ago. 2007.